

Campanha única em São Paulo

JORGEMAR FELIX

O jogo do Brasil contra a Rússia marcou o primeiro ato de uma nova fase da campanha do PSDB em São Paulo. A reunião dos candidatos tucanos Fernando Henrique Cardoso, Mário Covas e José Serra (que disputa uma vaga no Senado por São Paulo) no clube Juventus, para assistir ao jogo, foi o primeiro evento conjunto da campanha no estado. Em reunião na semana passada, coordenadores estaduais e nacionais chegaram à conclusão de que era preciso unificar as campanhas.

Até agora, os três candidatos têm caminhado separados — apesar de aparecerem sempre juntos. O maior prejudicado com a independência de campanha tem sido Fernando Henrique. O próximo passo da nova estratégia será a inauguração de um comitê único, que ficará sob a coordenação do prefeito de

Campinas, José Roberto Magalhães Teixeira. Ele tem sido o maior crítico da falta de organização do partido no maior colégio eleitoral do país.

Presépio — “Olha isso aqui”, diz, apontando para o próprio peito e mostrando os três adesivos de propaganda, um de cada candidato. “Parece um presépio, cheio de bolinhas. Tem que ser um adesivo só para todo mundo”, defendeu o prefeito de Campinas.

Segundo Magalhães Teixeira, Covas e Fernando Henrique devem aparecer juntos na propaganda para que o eleitor seja induzido a lembrar das eleições de 86, quando foram eleitos senadores. “Isso até hoje foi prejudicado porque Covas é candidato há um ano e Fernando Henrique só assumiu a candidatura depois que saiu do Ministério”, justificou.

Esse processo, segundo o prefeito, é o maior responsável pelo fato de a campanha do candidato a presidente não ter tomado as ruas de São Paulo — onde a presença maior é de Lula e Quéricia. Os primeiros cartazes do candidato do PSDB só ficaram prontos no início da semana passada. “Foi uma falha”, diz o prefeito.

O candidato a presidente nega qualquer problema na campanha paulista. “Olha aí, Mário, agora vão dizer que nós fazemos campanha separados”, disse Fernando Henrique a Covas quando foi questionado sobre o assunto. “Não existe isso, é procurar chifre na cabeça de cavalo.” Segundo Fernando Henrique, ele até agora não tinha comitê em São Paulo devido a um problema que atinge toda a sua campanha. “Somos pobres”, afirma.